

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Semana com foco na divulgação do PIB, que deve confirmar a maior recessão da história do Brasil, e no exterior mercado atento a divulgação do Relatório de Emprego dos Estados Unidos. Em paralelo teremos Produção Industrial, IPCA na agenda doméstica, e dados de inflação chineses e reunião do Banco Central Europeu no exterior.

Fechamento

Ibovespa ampliou alta após declarações da presidente do Fed repercutirem positivamente nos mercados emergentes por retirarem risco de movimentos mais agressivos do Fed, mesmo alimentando chance de alta dos juros americanos no dia 15, na visão de analistas. Alta de +1,4%, atingindo 66.785,53.

Painel Corporativo

Vale: Substituição de Murilo. Marco Regulatório e Projeto S11D

Usiminas: Notícia positiva

Via Varejo: Venderá ou não?

BM&FBovespa: Volume aumenta em fevereiro

Petrobras: Acordo entre a companhia e a Total poderá ainda ser melhor do que o esperado

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 6 de março de 2017					
10:00	BRA	Markit Brasil PMI Composto	Fev	--	44.7
12:00	EUA	Pedidos de fábrica	Jan	1.0%	1.3%
--	CHI	Reservas estrangeiras	Fev	\$2969.0b	\$2998.2b

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	66,786	0.2	0.2	12.9x
Dow Jones	EUA	21,006	0.9	0.9	17.5x
S&P 500	EUA	2,383	0.7	0.7	18.4x
MEXBOL	México	47,418	0.8	0.8	17.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,374	1.8	1.8	14.9x
CAC 40	França	4,995	3.1	3.1	14.7x
DAX	Alemanha	12,027	1.9	1.9	13.9x
IBEX	Espanha	9,799	3.6	3.6	14.0x
NIKKEI 225	Japão	19,469	1.0	1.0	18.4x
SHASHR	Shanghai	23,553	-1.7	-1.7	11.8x
HANG SENG	Hong Kong	3,370	-1.1	-1.1	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,507	1.3	0.2	0.2	11.0
SMLL	1,317	0.3	0.5	0.5	18.5
IMOB	698	0.4	0.2	0.2	21.1
ICON	2,928	0.6	-0.5	-0.5	3.7
INDX	12,990	1.1	-0.2	-0.2	3.4

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,038	0.0	1.3	1.3	1.6
Milho	381	0.3	2.7	2.7	7.0
Trigo	454	0.2	1.2	1.2	8.6
Açúcar	20	-0.7	-1.5	-1.5	1.6
Algodão	78	1.6	1.9	1.9	10.0
Café	143	-0.7	-2.0	-2.0	4.0
Petróleo (WT)	53	1.1	-1.5	-1.5	-4.1
RBOB Gasoli	165	0.3	-5.1	-5.1	-11.4
Ouro	1,235	0.2	-1.8	-1.8	6.4
Prata	159	0.7	-3.5	-3.5	-8.2
Cobre	165	0.3	-5.1	-5.1	-11.4

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.12	-1.2	0.2	0.2	-4.3
Euro/Real	3.31	-0.2	0.7	0.7	-3.0
Euro/Dólar	1.06	1.1	0.5	0.5	1.2
Dólar/Yuan	6.90	0.1	0.5	0.5	-0.7
Dólar/Yen	113.90	-0.5	1.5	1.5	-2.3

Macroeconomia

Brasil - Temer confirma Jucá e Moura, pacote de concessões terça, Focus com PIB em alta.

Temer confirma Jucá na liderança do governo no Senado - O presidente Michel Temer confirmou que o senador Romero Jucá será o novo líder do governo no Senado, anteriormente ocupada por Aloysio Nunes que se tornou Ministro recentemente. Para o lugar de Jucá, que ocupa a liderança do governo no Congresso, o deputado André Moura, recentemente destituído da vaga de líder do governo na Câmara.

Pacote de concessões será anunciado na terça - Segundo a Folha, o governo anunciará um novo pacote de concessões de infraestrutura nesta terça-feira, incluindo licitações de terminais portuários, linhas de transmissão, ferrovias e uma rodovia, com investimentos estimados superiores a R\$ 45 bilhões. Olhando para o setor ferroviário, o governo deve ampliar o número de concessões que vão a análise para serem renovadas antecipadamente.

Os valores estimados em investimentos no setor superam os R\$ 30 bilhões. Outro projeto que vai entrar na pauta do PPI é o da concessão da BR-101 em Santa Catarina.

PIB do quarto trimestre de 2016, produção industrial e IPCA são destaques - A agenda local desta semana reserva indicadores importantes de atividade e inflação, principais condicionantes apontadas pelo Banco Central na calibragem do atual ciclo de afrouxamento monetário. Amanhã, será conhecido o resultado do PIB do quarto trimestre de 2016. No dia seguinte, o IBGE divulga os números da produção industrial de janeiro. A semana termina com o IPCA de fevereiro, na sexta-feira. Para hoje, a agenda tem como destaque eventos nesta manhã com a presença do procurador geral da República, Rodrigo Janot, no Rio, e com o presidente do TSE, Gilmar Mendes, em São Paulo.

Mercados Internacionais - China muda meta, Fed bate martelo de próxima reunião.

Europa e futuros de NY recuam – Os mercados iniciam a semana no negativo por conta da notícia que o Deutsche Bank enfrenta novas ações legais por negociações em moeda estrangeira e, principalmente, porque um credor decidiu fazer uma emissão de 8 bilhões de euros para aumentar a participação no capital do banco. Mesmo com os sinais positivos vindos da Ásia os investidores adotaram uma postura mais cautelosa no início da semana.

Meta para crescimento do PIB da China reduzida – Após estabelecer como meta de crescimento o intervalo entre 6,5% e 7% para 2016, e entregar 6,7%, a China colocou 6,5% como a meta de crescimento para 2017. O governo afirmou que Pequim pretende manter a inflação abaixo de 3% para 2017, sendo que atualmente está em 2%.

Bolsas da Ásia avançam - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em alta, com a exceção de Tóquio, uma vez que três dos mísseis disparados pela Coreia do Norte caíram na chamada zona econômica exclusiva do Japão, uma área marítima que se estende por cerca de 370 quilômetros a partir da costa do país. O Nikkei recuou 0,46%. O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, disse que convocaria uma reunião do Conselho Nacional de Segurança para discutir o assunto. Na China, o Xangai Composto subiu 0,48%, enquanto o Shenzhen Composto teve ganho mais expressivo, de 1,18%. Em Hong Kong, o Hang Seng avançou 0,18%. O sul-coreano Kospi teve leve alta de 0,13% em Seul. Na Oceania, o índice S&P/ASX 200 subiu 0,3% em Sydney.

Exterior tem payroll e dados da China - Na agenda internacional, a expectativa é principalmente pelo relatório oficial do mercado de trabalho dos EUA, o payroll, que será conhecido apenas na sexta-feira. Os dados de fevereiro tendem a continuar sinalizado um cenário próximo ao de pleno emprego. Também estão previstos para esta semana indicadores de peso da economia chinesa, como os índices de inflação ao produtor e ao consumidor no mês passado, ambos esperados para a noite de quarta-feira. Podem sair ainda os dados de comércio exterior do gigante asiático. Nesta segunda-feira, o destaque é o número de encomendas à indústria nos EUA em janeiro.

Petróleo em queda - Às 9h15, o Brent para maio recuava 0,82% na ICE, a US\$ 55,44 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,75% na Nymex, a US\$ 52,93 por barril.

Painel Corporativo

Vale: Substituição de Murilo. Marco Regulatório e Projeto S11D.

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, afirmou em entrevista à Reuters, que uma decisão sobre o substituto do atual presidente-executivo da Vale, Murilo Ferreira, poderá surgir entre o final de março e início de abril.

Os fundos de pensão estatais têm um "papel importante" no processo de seleção, junto com outros sócios da Vale, disse o ministro. O mandato de Ferreira expira em 26/05. O ministro afirmou ainda que o marco regulatório da mineração deverá ser apreciado pelo Congresso também entre o final de março e início de abril, podendo entrar em vigor em até 110 dias depois disso.

"Estamos terminando as discussões dentro do governo, estamos muito próximos de encerrar a discussão para (as regras) irem ao Congresso", disse o ministro. Vale destacar que, segundo matéria da coluna Expresso, da Época eira, Nelson Silva (diretor de estratégia da Petrobras), se movimenta para tentar assumir a presidência da Vale no lugar de Murilo Ferreira. A coluna informa que ele sonha em comandar a empresa de mineração há pelo menos seis anos e tem procurado representantes de acionistas da Vale, como a Previ, a Bradespar, a Petros e a Mitsui.

Ainda em destaque na mineradora, o minério de ferro da mina S11D, projeto de US\$ 14 bi da Vale, terminou de ser descarregado na China na sexta-feira, após quase 7 semanas no mar.

A Vale disse, em e-mail à Bloomberg, que 40% do minério de ferro que envia é o material de maior qualidade, que atualmente embute prêmio de até US\$ 13 quando comparado ao índice de referência de 62%. A mineradora planeja aumentar esse número de produção para metade da produção total, à medida que produção da S11D cresça, até atingir a capacidade de 90 MM de toneladas ao ano, o que deve ocorrer até 2020, segundo estimativas da empresa. Esta 1ª remessa de minério da S11D incluiu material de outras minas que a Vale opera na Amazônia.

O S11D, na Amazônia, é considerado o maior projeto de mineração de ferro do mundo, com o minério mais barato e de mais alta qualidade do planeta.

Usiminas: Notícia positiva.

A empresa informou que acionistas da sua controlada Mineração Usiminas (Musa) aprovaram a proposta de redução do capital social no valor de R\$ 1 bi.

Com isso, os acionistas da Musa receberão reembolso de capital, sendo R\$ 700 MM para a própria Usiminas, acionista majoritária, que assim poderá honrar acordo de refinanciamento assinado no ano passado com bancos credores. Uma assembleia da Musa em janeiro convocada para deliberar sobre o tema havia terminado sem acordo entre a Usiminas, que tem 70% da companhia, e o grupo japonês Sumitomo, que detém os 30%.

Pelo acordo acertado com Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e BNDES, a Usiminas tem até junho próximo para ter em caixa os recursos da mineradora sob risco de vencimento antecipado da dívida. No fato relevante desta sexta, a Usiminas diz que "uma das hipóteses de vencimento antecipado dos documentos definitivos de renegociação das dívidas da companhia" foi afastada.

Na sexta, as ações fecharam em forte alta, devido a alavancagem financeira da empresa, que necessita reduzir o seu endividamento. No setor siderúrgico, seguimos preferindo exposição a Gerdau.

Via Varejo: Venderá ou não?

Em meio aos rumores sobre a venda da companhia, o Grupo Pão de Açúcar informou não poder confirmar se a venda da Via Varejo ocorrerá, em resposta ao pedido de esclarecimento da CVM de matéria do Correio Braziliense em 1 de março, com o título "Casas Bahia e Ponto Frio devem ser negociadas com fundos de investimento". A empresa também disse que não há cronograma definido para eventual conclusão da operação.

BM&FBovespa: Volume aumenta em fevereiro.

A empresa registrou volume com ações 43% maior em fevereiro na comparação anual: o volume no segmento Bovespa em fevereiro de 2017 foi de R\$ 165,2 bi, ante R\$ 115,4 bi em fevereiro de 2016, afirmou a empresa em comunicado. Já o segmento BM&F movimentou 72,5 MM de contratos e volume financeiro.

BVMF segue na nossa carteira XP Dividendos.

Petrobras: Acordo entre a companhia e a Total poderá ainda ser melhor do que o esperado.

De acordo com a coluna do Estadão, a parceria da Petrobras com a francesa Total vai garantir para a petroleira mais do que os R\$ 2,2 bi anunciados. Em comunicado interno, Pedro Parente diz que o acordo de tecnologia também pode render outros R\$ 500 MM, informa a coluna.

Seguimos otimistas com o case de Petrobras.

Proventos

Próximos Proventos

Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.3%	5.0%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.9%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	14/03/2017	31/03/2017	0.06	0.07	JCP	Trimestral	0.2%	2.4%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.2%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.3%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.4%	
MRV ENGENHARIA	MRVE3	06/03/2017	30/03/2017	0.34	0.34	Special Cas	Anual	2.4%	2.5%
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	9.0%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.4%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

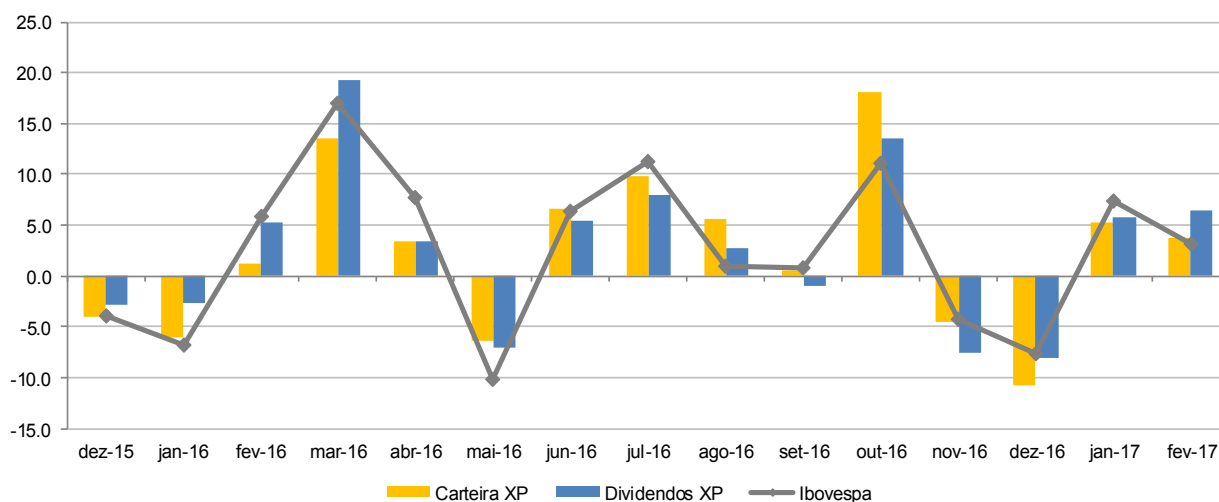
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	10.7	39.5	-4.2	0.7	-4.0	37.5	-12.1	15.9	76.5	48.1	48.5	235.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.5 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>12.0 p.p.</i>	<i>17.9 p.p.</i>	<i>193.7 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	13.3	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	30.0	48.4	304.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.5 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.4 p.p.</i>	<i>17.8 p.p.</i>	<i>234.8 p.p.</i>
Ibovespa	10.9	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	36.1	30.6	41.2

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.